27,28 e 29 de setembro de 2018 - João Pessoa-PB, Brasil

Centro de Convenções de João Pessoa

DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

REPOSICIONAMENTO DENTÁRIO APÓS LUXAÇÃO EXTRUSIVA: UM RELATO DE CASO

Francisco Pereira Rodrigues, Caio Rolim de Brito, Matheus Clímaco Leite, Ramon Rodrigues de Lima, Hugo Delleon Morais de Araújo

fp.r@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Araruna-PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: Traumas dentários são muito frequentes em crianças, adolescentes e adultos jovens, sendo geralmente decorrentes de quedas, brigas, lutas, acidentes esportivos, automobilísticos e maus tratos. O traumatismo tem sido considerado um dos principais problemas odontológicos, visto que, sua incidência tem ultrapassado o de doenca cárie e doenca periodontal. A luxação extrusiva é um dos problemas devido a esses traumas, sendo caracterizada pelo deslocamento parcial do dente para fora do seu alvéolo, quando ocorre deve-se tentar o reposicionamento do elemento dentário e a confecção de uma contenção semirrígida por três semanas. O quanto mais rápido esse paciente procurar atendimento, melhor o prognóstico do caso. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, sofreu uma queda de bicicleta havendo traumatismo direto na boca do paciente ocorrendo extrusão dos dentes 11 e 21. O atendimento foi realizado 4 horas após o trauma. No exame clínico e radiográfico é possível observar o deslocamento dos dentes no sentido incisal em ambos os dentes e ausência de fraturas ósseas ou radiculares, além disso, os dentes apresentaram mobilidade e teste de sensibilidade negativo. Posteriormente foi realizado o reposicionamento digital dos elementos dentários e confeccionado uma contenção semi-rígida com fio ortodôntico e resina composta, procedeu-se da seguinte maneira, previamente a instalação da contenção foi realizada anestesia local, uma profilaxia, e ataque ácido nas superfícies vestibulares, adaptou-se a resina com o fio, por fim houve o reposicionamento dos dentes, polimerização da resina composta e sutura gengival com fio seda 3-0. O paciente retornou com 21 dias e 45 dias. Considerações Finais: O tratamento de urgência é complicado, e exige boa anamnese, exame clínico detalhado e a solicitação de exames complementares, sendo de grande importância na elaboração de um plano de tratamento rápido e adequado. Deve levar em consideração que nesse momento apresentam-se abalados tanto o paciente como os pais sendo necessário nessa circunstância tomar uma decisão imediata que é fundamental para o prognóstico do caso. Para o sucesso do tratamento o conhecimento e agilidade do profissional são fundamentais, sendo possível realizar o atendimento imediato, dar suporte e manutenção para o caso por um longo período de tempo.

Descritores: traumatismos dentários; Extrusão Dentária; Atendimento de Urgência.